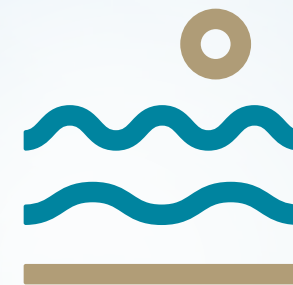


# Os Resultados

- ✓ Maior resiliência e capacidade regional de adaptação às vulnerabilidades decorrentes dos impactos das alterações climáticas;
- ✓ Reforço do contributo dos atores regionais enquanto agentes de mudança na promoção da ação climática e, em especial, da boa gestão dos recursos hídricos;
- ✓ Maior envolvimento da sociedade civil na adaptação aos desafios decorrentes das alterações climáticas, em especial os derivados da escassez hídrica;
- ✓ Reforço do trabalho de cooperação e em rede entre atores regionais, assente numa lógica multiescala de envolvimento ativo de diversos atores na ação face às alterações climáticas, com ênfase na problemática da escassez hídrica.



## Alentejo

CLIMA EM ESCASSEZ HÍDRICA.



entidades beneficiárias:



cofinanciado por:



## O PROJETO



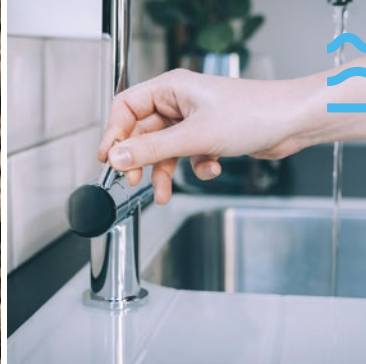
As alterações climáticas são um dos maiores desafios da atualidade, pelo que urge atuar para fazer face aos seus impactos.

Concretamente, e num contexto de incerteza climática, é crucial promover a gestão eficaz e consciente da água, enquanto recurso essencial à vida e às atividades humanas.

Portugal, e a região do Alentejo em particular, enfrenta grandes desafios no que diz respeito à escassez hídrica, os quais tendem a agravar-se devido aos efeitos das alterações climáticas.

Neste contexto, o projeto **Alentejo: Clima em Escassez Hídrica** visa capacitar e sensibilizar para a implementação de uma estratégia de intervenção territorial que reforce as capacidades dos atores regionais, em prol da adaptação às alterações climáticas e, em especial, da melhoria da gestão dos recursos hídricos.

O projeto, cujas ações terão incidência em toda a região do Alentejo (NUTS II), é dirigido a vários públicos: administração central e local, representantes dos sectores económicos mais importantes na região, entidades com competência na gestão hídrica, sociedade civil, e o público em geral.

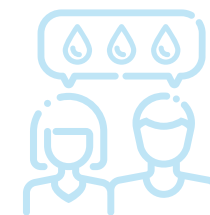


## Os Objetivos



- ✓ Educar, capacitar e sensibilizar para a natureza e magnitude dos riscos e vulnerabilidades climáticas no Alentejo, por forma a potenciar o contributo dos atores regionais para a adaptação climática;
- ✓ Aumentar a consciencialização para a necessidade de materializar a adaptação local por parte de técnicos e decisores;
- ✓ Incentivar a criação de redes temáticas e colaborativas na região dedicadas à promoção da adaptação às alterações climáticas.

## As Ações



O projeto propõe um alargado número de atividades organizadas nos seguintes eixos:

### 1 CONHECER para AGIR

Levantamento de dados e realização de estudos com o intuito de melhorar a informação disponível sobre as condições ecológicas e hidromorfológicas dos cursos de água regionais e estruturar ações de adaptação que assegurem a mitigação dos efeitos das alterações climáticas.

### 2 CAPACITAÇÃO para a AÇÃO

Capacitar os atores-chave ao nível regional, através de diversas ações de educação formal e informal, que abordarão as principais problemáticas ligadas aos recursos hídricos num contexto de alterações climáticas.

### 3 SENSIBILIZAÇÃO para a MUDANÇA

Campanha de sensibilização para o grande público ao nível regional, com o objetivo de informar sobre as problemáticas da escassez hídrica e alterações climáticas na região, disseminar boas práticas e estimular a ação individual e coletiva.

### 4 COLABORAÇÃO para a EDUCAÇÃO

Constituir e dinamizar duas redes colaborativas, uma ao nível das autarquias e outra das escolas, as quais servirão de espaços de partilha de conhecimento e de ação na promoção da adaptação às alterações climáticas ao nível local, com ênfase na problemática da escassez hídrica.

